

DETERMINANTES SOCIOECONOMICOS ACOPLADOS AO DESMAME PRECOCE

Henry Johnson Passos de Oliveira, ¹ Danielle Morais de Souza Carvalho², Veridiana Maria Sales³, Beatriz Karoline da Costa Cavalcanti⁴, Sara Sintia Cibelle da Silva⁵, Felicialle Pereira da Silva⁶

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é considerado de forma consensual como o único alimento capaz de atender de maneira adequada todas as peculiaridades fisiológicas do metabolismo do lactante. Segundo a organização mundial de saúde é recomendado que o aleitamento materno prossiga exclusivamente até o sexto mês de vida e complementado até os dois anos de idade para que a criança tenha um bom desenvolvimento nutricional frente as suas necessidades. Porém, na atualidade muitas mulheres optam pelo desmame precoce devido a diversas condições socioeconômicas que atuam como determinantes. Objetivos: Descrever os principais fatores que atuam como determinantes na escolha do desmame precoce pela lactante. Método: Revisão integrativa da literatura, com busca nos bancos de dados BIREME, PUBMED e LÍLACS através da seguinte estratégia de busca: Aleitamento Materno AND Desmame Precoce AND Fatores Socioeconômicos. Realizou-se um corte temporal dos últimos 3 anos. Após os critérios de inclusão e exclusão, filtrou-se 36 artigos dos quais, 10 foram escolhidos por contemplarem diretamente a pergunta condutora: Quais os principais fatores apontados na literatura que atuam como determinantes na escolha do desmame precoce pela lactante? Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e suas informações foram compactadas e estruturadas de forma coesa e estruturada. Resultados e Discussão: O desmame precoce está relacionado a uma série de fatores aliados às questões direcionadas à mãe, à criança, ao ambiente, as circunstâncias e as condições habituais de vida. Dentre esses principais, podemos destacar a idade da puérpera, onde quanto mais nova a lactante mais doloroso poderá ser o processo da amamentação, das quais podemos citar as fissuras, ingurgitamento mamário e mastite. A escolha do tipo de parto: as mães que são submetidas à cesariana, apresentam maior dificuldade para amamentar, devido ao próprio processo cirúrgico uma vez que as contrações uterinas se tornam mais dolorosas. Outro fator relevante consiste na mãe considerar seu leite fraco ou insuficiente associando assim o choro com a fome do bebê introduzindo assim o complemento a dieta da criança, logo contribuirá para a interrupção da amamentação exclusiva e consequentemente ao desmame precoce. A figura paterna no âmbito das relações da amamentação também é um fator significante. Segundo um estudo feito pela Sociedade de Pediatria o pai residir com a criança auxilia na maior duração do aleitamento materno, o estudo demonstra que quando os pais aprovavam intensamente a amamentação 98,1% das crianças eram amamentadas, enquanto que apenas 26,9% que não eram incentivadas acabavam sofrendo com desmame precoce. Além disso, condições socioeconômicas como o índice de escolaridade aliado a inserção da mulher no mercado de trabalho e a experiência particular de cada puérpera devido às quais situações ela pôde presenciar ao longo da vida são outros fatores. Conclusão: Através da observação dos principais fatores causadores do desmame precoce observa-se a importância da educação em saúde aliado as estratégias de saúde da mulher para que seja minimizado todos os fatores que auxiliem no desenvolvimento da questão.

Descritores: Aleitamento Materno; Desmame Precoce; Fatores Socioeconômico.

Docente; Doutora em neuropsiquiatria – UFPE Email: henry123johnson@hotmail.com





Revista Saúde

24

Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU

Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU

Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU